**Ano A**

**Tempo de Natal**

**Domingo da Epifania**

**Semente da nossa esperança**

“Viemos do Oriente adorar o Rei”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Na Bíblia, que está presente na caminhada de Advento-Natal, introduzir a última fita, com a palavra “COMUNIDADE”, que expressa o lugar dos encontros.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Levanta-te, Jerusalém* – F. Santos (BML 9)

**[Glória]** *Glória* – F. Silva (NRMS 99-100)

**[Apresentação dos dons]** *Ó vós que andais buscando* – M. Simões (NRMS 47)

**[Comunhão]** *A vida que estava junto do Pai* – A. Cartageno (NRMS 56)

**[Final]** *Uns Magos vindos do além* – F. Silva (NRMS 76)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da Solenidade da Epifania do Senhor (*Missal Romano, 151*)

**[Prefácio]** Prefácio próprio da Epifania do Senhor (*Missal Romano, 460*)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística V/A (*Missal Romano, 1157*)

**Dinâmica da caminhada de Advento-Natal**

*A fita da “COMUNIDADE” será colocada na Bíblia que está no berço da caminhada. Antes da proclamação da Palavra de Deus, os leitores aproximam-se em procissão, trazendo a fita, enquanto que se lê a seguinte admonição:*

 “Comunidade cristã significa comunhão em Jesus Cristo e por Jesus Cristo” *(Dietrich Bonhoeffer).* É Cristo que fundamenta todas as comunidades, e sem a Sua presença estas deixam de ser comunidades cristãs. Nesse sentido, as nossas comunidades devem ser lugares de partilha e de gratidão, pois são um dom de Deus dado a cada um de nós. Esta consciência começa a gerar-se nas famílias, primeiras comunidades às quais pertencemos, devendo, depois, alargar-se progressivamente a outras comunidades, nomeadamente à comunidade paroquial.

**Homilia**

**.** O nascimento do Salvador é uma graça para toda a humanidade. Com os Magos, descobrimos que todos os homens e mulheres, mesmo os mais afastados (os que habitam as periferias), podem reconhecer em Cristo, o Príncipe da Paz, a Luz do mundo. Isso implica abrir o coração ao outro, à diferença, à maneira de Cristo. Os estrangeiros, representados na imagem dos Magos, desafiam a nossa tolerância e o nosso acolhimento.

**.** Para encontrar Jesus Cristo, é necessário empreender um êxodo (interior e exterior) e discernir os sinais. Quanto tempo os magos caminharam? Meses? Anos? Não sabemos. O que sabemos é que caminharam juntos e juntos chegaram. Tal como os Magos, aprendamos a despojarmo-nos do que não nos faz falta; aprendamos a tomar consciência que a única riqueza que existe é o amor que habita o coração de cada um de nós e não faz distinção entre os homens; aprendamos a estarmos atentos nas encruzilhadas da vida, a enfrentar o cansaço e os obstáculos… tudo em comunidade, como os Magos.

**.** Contudo, não nos deixemos ofuscar pelos Magos. O essencial e o fundamental é Cristo, o Deus connosco. Que este seja o tempo de renascermos para assumirmos que “somos missão”. Por isso, vale a pena interrogarmo-nos: que tempo e que qualidade dou ao encontro pessoal com Cristo (adoração), como forma de configurar a minha vida com Ele?

**Oração Universal**

**V/**Caríssimos cristãos, todas as nações receberam a mesma herança. Oremos ao Pai, que está nos céus, pedindo-Lhe que faça brilhar, sobre todos os povos, a sua luz de verdade e de vida, dizendo com esperança:

**R/ *Iluminai, Senhor, a terra inteira.***

1. Rezemos pelo continente africano e, de modo particular, pela paróquia de Ocua, da Diocese de Pemba, para que saboreie intimamente o mistério que foi dado a conhecer a todos, através da ação das equipas missionárias, oremos.
2. Rezemos pelo continente americano, para que a esperança, a justiça e a fraternidade sejam uma realidade sentida e vivida à luz do Evangelho, oremos.
3. Rezemos pelo continente da Oceânia, para que todos cuidem da nossa casa comum, o planeta Terra, proclamando as glórias do Senhor, oremos.
4. Rezemos pelo continente asiático perseguido e violentado, para que a concórdia, a tolerância e a paz despontam no horizonte, oremos.
5. Rezemos pelo continente europeu, para que, seguindo sempre a estrela de Belém, possa vir a adorar o Salvador em espírito e verdade, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus e nosso Pai, a quem a humanidade não procuraria se antes não Vos tivesse encontrado, fazei que tomemos consciência da nossa identidade missionária, sendo luz e esperança. Por Cristo, Senhor nosso.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, o Pai vos faça sentir sobre vós o brilho da Sua luz e da Sua glória, porque estivestes reunidos na assembleia dos filhos amados.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Filho vos ilumine nos caminhos da vida, porque vos encontrastes com Ele, O adorastes e agora partis com alegria renovada.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo vos dê a conhecer o mistério de Cristo, porque sois participantes do mesmo Corpo e estais em comunhão.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

Servir ajuda a transformar-se para superar a lógica de busca de glória pessoal. A que devo estar atento para que o meu serviço seja sempre para maior glória de Deus e para bem da comunidade cristã?

**Leitores**

Os céus falavam de Deus aos Magos e os conselheiros de Herodes procuravam respostas na Escritura para as inquietações do Rei. De que forma a Palavra de Deus é uma epifania (manifestação) para mim? De que forma a minha vida de todos os dias é uma epifania para os outros?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

De que forma eu evidencio que a Eucaristia é o maior sinal pelo qual Deus abre e nos oferece o seu maior tesouro, a sua vida divina? Como poderei, cada vez mais, abrir-me a mim próprio totalmente a Deus como um tesouro vivo, transportado em vasos de barro, para honra e louvor de Deus?

**Viver na esperança**

A reflexão semanal a propor pode ser a seguinte: contribuo para construir comunidades (familiar, paroquial…) imbuídas de um espírito fraterno de partilha e gratidão? Para aprofundamento da reflexão propõe-se a leitura do texto do Papa Francisco na Audiência Geral de 26 de junho de 2019.